



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 006 /2018 QUE FIRMAM A
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO E A
FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, por meio da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, inscrita no CNPJ/MF sob nº 46.392.114/0001-25, situada à Rua Borges Lagoa, 1230, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, neste ato representada pelo Secretário Municipal de Educação, Sr. Alexandre Alves Schneider, doravante denominada SECRETARIA e a FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO, associação civil sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.991.585/0001-80, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no Parque do Ibirapuera – Portão 3, neste ato representada de acordo com seus atos constitutivos, doravante denominada BIENAL, resolvem celebrar o presente Acordo de Cooperação nos termos do despacho exarado sob nº 8880000 do Processo nº 6016.2018/0019232-4, nos termos da Lei nº 13.019/2014 e do Decreto Municipal nº 57.575/2016, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

- 1.1. O objeto do presente Acordo de Cooperação é a conjugação de esforços com vista à participação de alunos e educadores da Rede Municipal de Ensino no PROJETO “33ª BIENAL DE SÃO PAULO – AFINIDADES AFETIVAS – 2018”:
 - 1.1.1 Os alunos e professores dos Centros Educacionais Unificados (CEUs) Aricanduva, Butantã, Capão Redondo, Pera Marmelo e Vila Curuçá, serão convidados a colaborar com o artista espanhol Antônio Ballester Moreno, confeccionado cogumelos de argila para a criação de uma grande instalação que será exposta na entrada da 33ª BIENAL DE SÃO PAULO, conforme Plano de Trabalho Anexo I.
 - 1.1.2 Realização de ações educativas de formação (cursos com palestras e laboratórios) em 7 polos atendendo a 13 DREs, com carga horária de 20 horas presenciais e vagas disponíveis para 350 professores, com foco nos conteúdos da 33ª BIENAL DE SÃO PAULO – AFINIDADES AFETIVAS – promovendo o diálogo desses conteúdos com aqueles presentes no Currículo de Arte para a Cidade de São Paulo, conforme Plano de Trabalho Anexo II do presente Acordo de Cooperação.



- 1.2. O **PROJETO** não envolverá custo de qualquer espécie ou ônus financeiro para a **SECRETARIA**.

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES

2.1 DA BIENAL

- 2.1.1 Executar as ações de acordo com o Plano de Trabalho Anexo I e II
- 2.1.2 Fornecer o material necessário para a execução das ações previstas no Plano de Trabalho Anexo I.
- 2.1.3 Transportar os cogumelos produzidos pelos alunos da RME até a exposição.
- 2.1.4 Promover uma aula introdutória para os professores da RME participantes das ações previstas no Plano de Trabalho Anexo I.
- 2.1.5 Promover encontros entre a equipe do Programa Educativo da Bienal e os professores da RME participantes das ações previstas no Plano de Trabalho Anexo I.
- 2.1.6 Disponibilizar três profissionais do Programa Educativo para a condução e avaliação das ações de formação descritas no Plano de Trabalho Anexo II.
- 2.1.7 Prestar contas, por meio do envio de relatórios da frequência dos participantes nas ações de formação, bem como a avaliação parcial e final da realização das etapas do curso objeto do Plano de Trabalho Anexo II, no prazo de 30 dias após o término das ações.
- 2.1.8 Disponibilizar mediadores especialmente preparados para as visitas dos educadores e alunos participantes do PROJETO à 33ª BIENAL DE SÃO PAULO.
- 2.1.9 Responsabilizar-se por todos os custos envolvidos, não gerando ônus e nem custos à **SECRETARIA**.
- 2.1.10 Divulgar em locais visíveis de sua sede social e dos estabelecimentos em que exerça suas ações, e em seu sítio da internet, a presente parceria com o Município, nos termos da legislação em vigor.

2.2 DA SECRETARIA:

- 2.2.1 Publicar no endereço eletrônico da **SECRETARIA** a presente parceria e seu respectivo Plano de Trabalho Anexo I e Anexo II por, no mínimo, 180 (cento e oitenta) dias após o seu encerramento.

2.3 DE SME COCEU:



- 2.3.1 Acompanhar e fiscalizar a execução da parceria em consonância com o Plano de Trabalho Anexo I - parte integrante do presente Acordo de Cooperação.
- 2.3.2 Envolver professores e alunos com o projeto do artista Antonio Ballester Moreno.
- 2.3.3. Promover a realização das oficinas com os alunos para a confecção dos cogumelos, atentando para a boa utilização dos recursos materiais disponibilizados pela BIENAL.
- 2.3.4 Participar de todas as etapas da execução do projeto descritas no Plano de Trabalho Anexo I.

2.4 DE SME COPED:

- 2.4.1 Acompanhar e fiscalizar a execução da parceria em consonância com o Plano de Trabalho Anexo II - parte integrante do presente Acordo de Cooperação.
- 2.4.2 Publicar o curso de formação no Diário Oficial da Cidade de São Paulo.
- 2.4.3 Disponibilizar link de inscrição para a formação dos professores.
- 2.4.4 Disponibilizar local e equipamentos para a realização dos cursos.
- 2.4.5 Certificar os participantes do curso de formação.
- 2.4.6 Acompanhar e avaliar a execução das atividades, mediante a apreciação dos relatórios produzidos pela BIENAL.

CLÁUSULA QUARTA: DO ACOMPANHAMENTO

4.1. O acompanhamento, comunicação, desenvolvimento, fiscalização, avaliação, registros e elaboração de relatório fundamentado sobre o andamento do Acordo de Cooperação serão realizados pela **BIENAL** e **SECRETARIA** e por meio dos interlocutores abaixo indicados:

BIENAL

Nome: Dora Silveira Corrêa
e-mail: dora.correa@bienal.org.br
tel. (11) 5576-7614

Nome: Veridiana Simons (COCEU)
e-mail: veridian.simons@bienal.org.br
tel. (11) 5576-7600

Nome: Claudia Vendramini (COPED)
e-mail: claudia.vendramini@bienal.org.br
tel. (11) 5576-7600



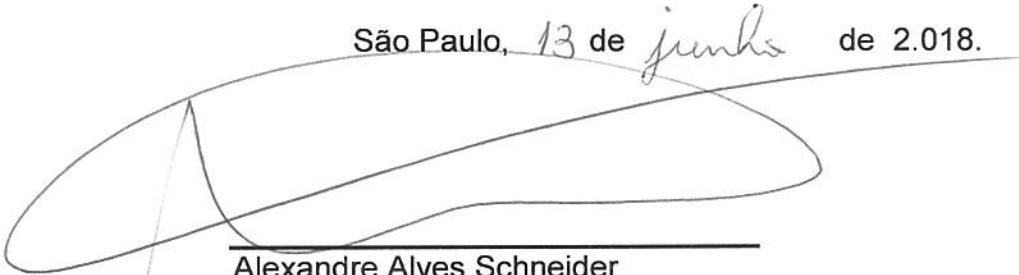
- 7.2 Poderão ser aplicadas as sanções previstas no art. 73 da Lei nº 13.019/14, no caso de execução do acordo de cooperação em desacordo com o Plano de Trabalho ou com a Lei.
- 7.3 O presente termo não envolve o repasse de recursos financeiros das Partes.

CLÁUSULA OITAVA PRIMEIRA: DO FORO

- 8.1 Fica eleito o foro da Comarca de São Paulo para dirimir quaisquer demandas e ajustes necessários, caso a tentativa de conciliação prévia administrativa entre as partes tenha sido infrutífera.

E, por estarem de pleno acordo, assinam o presente instrumento em 02 (duas) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo nomeadas, sendo que uma das vias ficará arquivada junto a SME/COGED - DIPAR da **SECRETARIA**.

São Paulo, 13 de junho de 2018.



Alexandre Alves Schneider
Secretário Municipal de Educação

~~Handwritten signature of Eduardo Sacom Nunes~~
Fundação Bienal de São Paulo
Eduardo Sacom Nunes
RG 20 213 796-0
CPF 143 605 828-70
Vice-Presidente Dir. Executiva

~~Handwritten signature of Luciana César Guimarães~~
Fundação Bienal de São Paulo
Luciana César Guimarães
R.G. 26661822-4
CPF 268 882 918-12
Superintendente

Testemunhas:

1. Dora Silveira Cordeira

Nome DORA SILVEIRA CORDEIRA MONTEIRO

2. Handwritten signature of Celina Marcenaro Souza

Nome CELINA MARCENARO SOUZA



33

PLANO DE TRABALHO

Acordo de Cooperação Técnica entre Secretaria Municipal de Educação (SME) e Fundação Bienal de São Paulo (Bienal) Processo Acordo de Cooperação, SEI nº 6016.2018/

1. Apresentação

A 33ª edição da Bienal de São Paulo, com curadoria de Gabriel Pérez-Barreiro, ocorrerá de 7 de setembro a 9 de dezembro de 2018. A intenção da 33ª Bienal é colocar a arte e os artistas no centro do projeto, tanto em termos da estrutura curatorial como em relação à experiência do visitante. A mostra contará com artistas como membros da equipe curatorial, sendo que cada um deles será responsável por uma área da exposição na qual seu próprio trabalho estará exposto em diálogo com uma seleção de artistas convidados. O artista espanhol Antonio Ballester Moreno é um dos artistas-curadores da exposição.

Para a 33ª Bienal o artista concebeu uma grande instalação, que será exposta logo na entrada da exposição, composta por telas geométricas pintadas por Ballester Moreno e cerca de 3.000 cogumelos de argila feitos a mão por crianças convidadas a participar do projeto. O conjunto remete às condições necessárias para o crescimento dos seres vivos e evoca os ciclos da natureza e das estações.

A intenção é mostrar como a relação entre vários elementos produz vida e, no caso dos cogumelos, evidenciar a necessidade de condições específicas de umidade e temperatura para que cresçam e se desenvolvam. O projeto, iniciado na Espanha em 2016¹, terá em sua versão para a 33ª Bienal a produção dos cogumelos em argila realizada na cidade de São Paulo, em parceria com instituições de ensino.

Os alunos de escolas municipais da cidade de São Paulo serão convidados a colaborar com o artista, criando os cogumelos de argila em oficinas ministradas por seus professores.

2. Obrigações

2.1. Fundação Bienal de São Paulo

- fornecer o material necessário para a confecção dos cogumelos tais como: argila, ferramentas, sacos plásticos e jornais;
- transportar os cogumelos até a exposição;
- promover uma aula introdutória para os professores da rede municipal;

¹ ver anexo 1 - imagens da exposição "*Vivan los campos libres de España!*", 2016 de Antonio Ballester Moreno



33

- promover encontros entre a equipe do programa educativo da Bienal e os professores, com o intuito de ampliar o potencial pedagógico das oficinas;
- promover conversa entre o artista Antonio Ballester Moreno e os alunos, professores e equipe da SME.

2.2. Secretaria Municipal de Educação

- envolver os professores e alunos com o projeto do artista Antonio Ballester Moreno;
- cumprir o cronograma proposto;
- realizar as oficinas com os alunos para a confecção dos cogumelos, atentando para a boa utilização dos recursos materiais disponibilizados pela Bienal;
- garantir a participação de sua equipe em todas as etapas do projeto: aula introdutória, confecção dos cogumelos, encontros e visita à Bienal.

3. Local de realização

As oficinas para criação e confecção das peças de argila serão realizadas em escolas municipais localizadas nas unidades Aricanduva, Butantã, Capão-redondo, Pêra Marmelo e Vila Curuça dos Centros Educacionais Unificados (CEUs).

A exposição da instalação de Antonio Ballester Moreno, integrada pelas peças de argila criadas pelos estudantes, ocorrerá no pavilhão da Bienal no Parque Ibirapuera.

4. Período de realização

A confecção das peças ocorrerá no período de junho a setembro, e a exposição das mesmas se dará de setembro a dezembro de 2018.

5. Justificativa

A Fundação Bienal de São Paulo é uma instituição de natureza educacional e cultural, cujo principal objetivo é a promoção de eventos artísticos e culturais, mais especificamente, de exposições internacionais de arte contemporânea. Responsável por uma das mais importantes e influentes exposições de arte contemporânea do Brasil, a Fundação Bienal de São Paulo vem modificando em seus 60 anos, a vida, os hábitos, a cultura, a política e a sociedade no Brasil e no mundo.

Com a missão primordial de apresentar e debater a arte contemporânea por meio de suas ações, a Fundação Bienal de São Paulo tornou-se uma das mais influentes instituições internacionais de promoção da arte de seu tempo e seu impacto no ambiente das artes visuais brasileiras é notadamente reconhecido.



M. P. M.

33

A participação de estudantes das escolas municipais de São Paulo na elaboração de uma obra da Bienal possibilitará uma experiência interessante e significativa no processo de formação das crianças, aproximando-as da arte contemporânea.

6. Objetivos Gerais

Esta proposta visa estabelecer uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação (SME) e a Fundação Bienal de São Paulo (Bienal) para o desenvolvimento do projeto de Antonio Ballester Moreno para a 33ª Bienal de São Paulo.

7. Objetivos Específicos

É uma oportunidade para as crianças participarem individualmente de algo muito mais amplo: uma enorme instalação feita por muitas mãos, na qual o sistema representado é uma metáfora da maneira como funciona nossa própria biologia e, mais ainda, a nossa sociedade. O artista propõe que as crianças participem ativamente, sendo creditadas como co-autoras dessa obra para a Bienal. Se, por um lado, a Fundação Bienal busca atuar em consonância com sua missão de apresentar, debater e difundir a arte contemporânea, por outro lado pretende, em diálogo com o Currículo de Arte para a Cidade de São Paulo, proporcionar aos alunos da rede municipal:

- vivência em situações que envolvam processos de criação artística, pesquisa de materiais/técnicas e interdisciplinaridade;
- participação em uma experiência que possibilite o conhecimento de uma linguagem artística e a concretização de pensamentos, emoções e sensações;
- participação em um projeto coletivo, vivenciando a oportunidade de expor sua criação ao público da 33ª Bienal e percebendo-se sujeitos da cultura;
- perceber-se na interação com o outro e com o entorno.

8. Metas

- *Seleção das unidades dos CEUs e ativação dos ateliês de cerâmica*

A seleção dos participantes do projeto levará em conta o interesse e engajamento dos professores e a existência de condições e espaços apropriados para a realização das oficinas.

- *Orientação aos professores*

Os professores serão convidados a participar de um encontro com uma ceramista, para esclarecer dúvidas e receber orientações técnicas. A equipe da Fundação Bienal fará uma apresentação sobre a obra de Ballester Moreno, disponibilizando conteúdos e materiais sobre o artista.

- *Pesquisa sobre cogumelos e criação das peças em cerâmica*



Handwritten signatures and initials, including a large '6' and 'S.M.'.

33

Durante as oficinas, as crianças serão apresentadas aos conceitos introdutórios da cerâmica e suas técnicas. Serão estimuladas a pesquisar sobre os cogumelos, explorando o contexto em que se desenvolvem, seus usos e imaginário relacionado a estes seres vivos. Os alunos serão estimulados a imaginar ou inventar diferentes formatos de cogumelos, sem ter conhecimento prévio do projeto. Eles serão informados de que suas criações participarão de uma grande obra da 33ª Bienal.

- *Exposição das peças na 33ª Bienal de São Paulo e visita dos estudantes à exposição*
Os alunos e professores participantes do projeto serão convidados a visitar a exposição, momento que proporcionará uma aproximação maior com o universo da arte contemporânea. A visita será mediada pela equipe do programa educativo da Fundação Bienal.

9. Etapas de execução do projeto

Para o desenvolvimento do projeto, o cronograma de trabalho tem duração prevista entre junho e dezembro de 2018, com a seguinte configuração:

Junho

- Encontro na Bienal com as equipes envolvidas (COCEU, Diceus, Ceus e professores): para apresentação da 33ª Bienal a todos os envolvidos no projeto, conversa com equipe do programa educativo da Bienal, com o intuito de estabelecer um plano de trabalho que enriqueça o potencial pedagógico das oficinas e orientação para a confecção dos cogumelos. O encontro acontecerá no prédio da Bienal, com almoço oferecido pela instituição.

Junho, Agosto e Setembro

- Realização das oficinas de confecção dos cogumelos nos CEUs envolvidos

Agosto

- Conversa com o artista Antônio Ballester Moreno e os envolvidos no projeto, incluindo as crianças e jovens que confeccionarão os cogumelos, além da Coceu, Diceus, Ceus e professores

Carga horária: 02 horas

- Visita de Ballester Moreno a cada uma das unidades participantes do projeto.

Carga horária: 10 horas

Setembro a Dezembro

- Visita mediada à 33ª Bienal de São Paulo (Setembro).

Carga horária: 2 horas

- Conversa de fechamento com a equipe da Bienal (Outubro).

Carga horária: 2 horas



Handwritten signatures and initials, including 'UP' and 'P-m'.

33

10. Aferição do cumprimento das metas

A participação e o envolvimento de professores e alunos durante o processo podem ser aferidos por uma avaliação diagnóstica inicial, com o intuito de levantar os conhecimentos prévios de todos os participantes.

Avaliações cumulativas ao final de cada mês possibilitarão verificar se há necessidade de retomar algum procedimento.

Uma avaliação final permitirá identificar o que foi produzido, as dificuldades enfrentadas durante o processo e as impressões sobre expor a própria obra na 33ª Bienal.

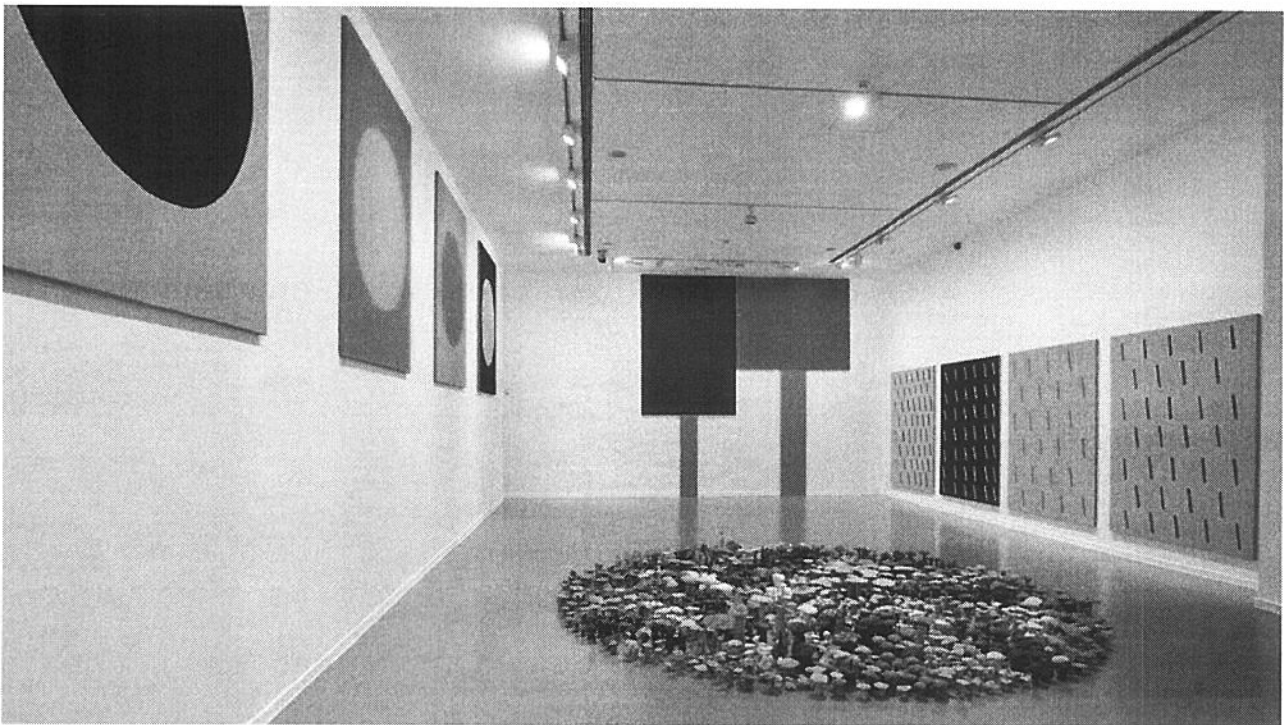


Handwritten initials and numbers: "M", "S", "M", and "6".

33

ANEXO 1

Exposição "*¡Vivan los campos libres de España!*", 2016, de Antonio Ballester Moreno, na La Casa Encendida - Madri, Espanha.



33



33

PLANO DE TRABALHO

Aditamento do Acordo de Cooperação Técnica entre Secretaria Municipal de Educação (SME) e Fundação Bienal de São Paulo (Bienal) Processo Acordo de Cooperação, SEI nº 6016.2018/

1. Apresentação

A 33ª Bienal de São Paulo será realizada de 7 de setembro a 9 de dezembro de 2018, no Pavilhão da Bienal, no Parque Ibirapuera, e o título dessa edição, *Afinidades afetivas*, proposto pelo curador Gabriel Pérez-Barreiro, não é um tema, mas uma metáfora que explica como a exposição foi concebida e como ela está sendo organizada.

A questão central dessa Bienal é investigar o potencial da **atenção** à obra de arte e rever o uso de temáticas nas curadorias, buscando experimentar novas possibilidades de interação entre público, obras, artistas e curadores.

2. Obrigações

2.1. Fundação Bienal de São Paulo

- Cumprir as metas das etapas dispostas no PLANO DE TRABALHO, objeto deste acordo, com início em junho e término em dezembro de 2018;
- Disponibilizar 3 profissionais do Programa Educativo que conduzirão cada uma das ações, ministrarão a palestra no primeiro dia e farão os Laboratórios 1, 2 e 3 nos encontros subsequentes e avaliarão a execução do curso.
- Disponibilizar mediadores especialmente preparados para a visita dos professores à exposição que encerrará o projeto.
- Prestar contas, por meio do envio de relatórios, nos termos do PLANO DE TRABALHO, da frequência dos participantes, bem como a avaliação parcial e final da realização das etapas do curso à Divisão de Ensino Fundamental e Médio da Coordenadoria Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação, no prazo de 30 dias após o término.

2.2. Secretaria Municipal de Educação

- Supervisionar, acompanhar e avaliar a execução das atividades, mediante a apreciação dos relatórios a serem produzidos pela parceria executora;
- Elaborar o link de inscrição;
- Oferecer local e equipamentos necessários para realização das etapas;
- Providenciar a publicação do comunicado do referido curso em D.O.C., após apreciação e aprovação da Comissão de Parecer Notório da SME/COPED/CEU-FOR;



Handwritten signatures and initials, including a large 'M' and a smaller 'S.M.' with a 'b' above it.

33

- Certificar o público alvo aprovado.

3. Local de realização

As ações continuadas acontecerão em 7 Pólos atendendo 13 DREs, com carga horária de 20 horas presenciais, e vagas disponíveis para 350 professores. As palestras iniciais, em que serão distribuídas a publicação educativa *Convite à atenção*, oferecem vagas conforme a capacidade do auditório.

Obs: A composição das turmas de participantes das ações continuadas fica a critério da SME. Professores de diferentes DREs podem compor uma mesma turma.

GRUPO 1	PALESTRA	LABORATÓRIO 1	LABORATÓRIO 2	LABORATÓRIO 3	VISITA EXPOSIÇÃO
DATA/ PERÍODO	Data (à definir) Junho a Setembro (dia da semana ou sábado manhã)	Data (à definir) Junho a Setembro (dia da semana ou sábado manhã)	Data (à definir) Junho a Setembro (dia da semana ou sábado manhã)	Data (à definir) Junho a Setembro (dia da semana ou sábado manhã)	Data (à definir) Setembro (dia da semana ou sábado)
HORÁRIO	manhã ou tarde (4 horas)	manhã ou tarde (4 horas)	manhã ou tarde (4 horas)	manhã ou tarde (4 horas)	manhã ou tarde (4 horas)
VAGAS	50 professores + público	50 professores	50 professores	50 professores	50 professores
GRUPO 2	PALESTRA	LABORATÓRIO 1	LABORATÓRIO 2	LABORATÓRIO 3	VISITA EXPOSIÇÃO
PERÍODO	Data (à definir) Junho a Setembro (dia da semana ou sábado manhã)	Data (à definir) Junho a Setembro (dia da semana ou sábado manhã)	Data (à definir) Junho a Setembro (dia da semana ou sábado manhã)	Data (à definir) Junho a Setembro (dia da semana ou sábado manhã)	Data (à definir) Setembro (dia da semana ou sábado)
HORÁRIO	manhã ou tarde (4 horas)	manhã ou tarde (4 horas)	manhã ou tarde (4 horas)	manhã ou tarde (4 horas)	manhã ou tarde (4 horas)
VAGAS	50 professores + público	50 professores	50 professores	50 professores	50 professores
GRUPO 3	PALESTRA	LABORATÓRIO 1	LABORATÓRIO 2	LABORATÓRIO 3	VISITA EXPOSIÇÃO
DATA	Data (à definir) Junho a Setembro	Data (à definir) Junho a Setembro	Data (à definir) Junho a Setembro	Data (à definir) Junho a	Data (à definir) Outubro



Handwritten signatures and initials in the bottom right corner of the page.

33

	(dia da semana ou sábado manhã)	(dia da semana ou sábado manhã)	(dia da semana ou sábado manhã)	Setembro (dia da semana ou sábado manhã)	(dia da semana ou sábado)
HORÁRIO	manhã ou tarde (4 horas)	manhã ou tarde (4 horas)	manhã ou tarde (4 horas)	manhã ou tarde (4 horas)	manhã ou tarde (4 horas)
VAGAS	50 professores + público	50 professores	50 professores	50 professores	50 professores
GRUPO 4	PALESTRA	LABORATÓRIO 1	LABORATÓRIO 2	LABORATÓRIO 3	VISITA EXPOSIÇÃO
PERÍODO	Junho a Setembro (dia da semana ou sábado manhã)	Junho a Setembro (dia da semana ou sábado manhã)	Junho a Setembro (dia da semana ou sábado manhã)	Junho a Setembro (dia da semana ou sábado manhã)	Outubro (dia da semana ou sábado)
HORÁRIO	manhã ou tarde (4 horas)	manhã ou tarde (4 horas)	manhã ou tarde (4 horas)	manhã ou tarde (4 horas)	manhã ou tarde (4 horas)
VAGAS	50 professores + público	50 professores	50 professores	50 professores	50 professores
GRUPO 5	PALESTRA	LABORATÓRIO 1	LABORATÓRIO 2	LABORATÓRIO 3	VISITA EXPOSIÇÃO
PERÍODO	Setembro a Dez (dia da semana ou sábado)	Setembro a Dez (dia da semana ou sábado)	Setembro a Dez (dia da semana ou sábado)	Setembro a Dez (dia da semana ou sábado)	Novembro (sábado)
HORÁRIO	manhã ou tarde (4 horas)	manhã ou tarde (4 horas)	manhã ou tarde (4 horas)	manhã ou tarde (4 horas)	manhã ou tarde (4 horas)
VAGAS	50 professores + público	50 professores	50 professores	50 professores	50 professores
GRUPO 6	PALESTRA	LABORATÓRIO 1	LABORATÓRIO 2	LABORATÓRIO 3	VISITA EXPOSIÇÃO
PERÍODO	Setembro a Dez (dia da semana ou sábado)	Setembro a Dez (dia da semana ou sábado)	Setembro a Dez (dia da semana ou sábado)	Setembro a Dez (dia da semana ou sábado)	Novembro (sábado)
HORÁRIO	manhã ou tarde (4 horas)	manhã ou tarde (4 horas)	manhã ou tarde (4 horas)	manhã ou tarde (4 horas)	manhã ou tarde (4 horas)
VAGAS	50 professores + público	50 professores	50 professores	50 professores	50 professores

33

GRUPO 7	PALESTRA	LABORATÓRIO 1	LABORATÓRIO 2	LABORATÓRIO 3	VISITA EXPOSIÇÃO
PERÍODO	Setembro a Dez (quinta-feira)	Setembro a Dez (quinta-feira)	Setembro a Dez (quinta-feira)	Setembro a Dez (quinta-feira)	Novembro (quinta-feira)
HORÁRIO	18h às 22h (4 horas)	18h às 22h (4 horas)	18h às 22h (4 horas)	18h às 22h (4 horas)	18h às 22h (4 horas)
VAGAS	50 professores + público	50 professores	50 professores	50 professores	50 professores

4. Carga Horária total do curso

20 horas.

4.1. Período de realização

A formação será realizada no período de junho a dezembro de 2018, contemplando 50 professores por grupo.

5. Justificativa

A Fundação Bial de São Paulo é uma instituição de natureza educacional e cultural, cujo principal objetivo é a promoção de eventos artísticos e culturais, mais especificamente, de exposições internacionais de arte contemporânea. Responsável por uma das mais importantes e influentes exposições de arte contemporânea do Brasil, a Fundação Bial de São Paulo vem modificando em seus 60 anos, a vida, os hábitos, a cultura, a política e a sociedade no Brasil e no mundo.

Com a missão primordial de apresentar e debater a arte contemporânea por meio de suas ações, a Fundação Bial de São Paulo tornou-se uma das mais influentes instituições internacionais de promoção da arte de seu tempo e seu impacto no ambiente das artes visuais brasileiras é notadamente reconhecido.

Além de manter e aprimorar as relações com visitantes, professores e estudantes da rede pública e privada de ensino, e de garantir o acesso de qualidade para diferentes públicos, o programa educativo da Bial contribui para a ampliação do interesse do público por novas formas de produção artística.

Considerando que visitas a mostras de arte contemporânea possibilitam o contato com diferentes modos de fazer arte e o conhecimento de outras formas de entender e organizar a vida cotidiana, podemos afirmar que visitar as Bienais de São Paulo se constitui numa oportunidade para professores ampliarem seu repertório de referências na medida em que estabelecem relações mais próximas de convívio com a arte.



Handwritten signatures and initials.

33

O ensino de arte é componente curricular articulado às diversas áreas do conhecimento trabalhadas com professores. Em consonância com essa concepção, entendemos *arte* como linguagem, cujo ensino contribui para a ampliação e aprofundamento da leitura de mundo.

6. Objetivos Gerais

Esta proposta visa estabelecer uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação (SME) e a Fundação Bienal de São Paulo (Bienal) para a realização de ações educativas (palestras e laboratórios) com os professores da Rede Municipal de Ensino de São Paulo, tendo como foco os conteúdos da 33ª Bienal de São Paulo - *Afinidades afetivas* e o diálogo desses conteúdos com aqueles presentes no Currículo de Arte para a Cidade de São Paulo.

7. Objetivos Específicos

Enriquecer a reflexão e a prática desses professores no campo da arte contemporânea e a conexão com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos Ciclos de Alfabetização, Interdisciplinar e Autoral do Ensino Fundamental.

As ações voltadas aos professores terão como foco o aprofundamento, principalmente, nas questões do campo conceitual das experiências artísticas e estéticas, privilegiando a articulação da sensibilidade e da percepção.

Dessa forma, destacam-se entre os pontos do currículo:

- conhecer e se perceber na interação artística e estética com o outro;
- vivenciar, experienciar, pesquisar e fruir experiências artísticas e estéticas individuais e em grupo;
- analisar e elaborar argumentações sobre as obras artísticas que produz e aprecia;
- desenvolver práticas e ações de dinamismo e mediação cultural.

Elaboradas com base na publicação educativa da 33ª Bienal *Convite à atenção*, as ações terão como foco as práticas e reflexões mobilizadas pelos exercícios de atenção à obra de arte. Nessa publicação procura-se valorizar e estruturar o contato entre uma pessoa (ou um grupo de pessoas) e a arte, mas sem predeterminar o resultado, acreditando em uma mediação aberta.

Também reconhece-se a ampliação das noções do que se considera um objeto artístico, assumindo que qualquer obra criada para ser vista, ouvida, tocada ou percebida de algum modo pode ser objeto de atenção. Assim, os professores serão convidados a pensar sobre o que pode ser arte e em que lugar ela pode estar, reconhecendo a produção e a diversidade artística local.

Espera-se que as ideias e os materiais apresentados na publicação ofereçam sugestões úteis e caminhos possíveis para explorar a atenção prolongada e intencional, entendendo a importância da experiência artística e estética como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo.



33

8. Metodologia

A ação proposta contempla uma palestra, com a apresentação de conceitos da 33ª Bienal e da publicação educativa *Convite à atenção*, seguidas de uma sessão de perguntas e respostas dos participantes. Os laboratórios, com capacidade de 50 participantes, são estruturados em três subgrupos. Cada subgrupo conta com um profissional do Programa Educativo. Ao fim, serão realizadas visitas mediadas na exposição pela equipe do Programa Educativo.

9. Programa do Curso

Palestra | 33ª Bienal - Afinidades afetivas - Convite à atenção (4 h)

A palestra se estrutura em torno da publicação educativa da 33ª Bienal, *Convite à atenção*, que teve o potencial da atenção à obra de arte como ponto de partida de sua investigação. Contando com a participação de profissionais da educação formal e não-formal, foram criados exercícios para estruturar a experiência do visitante com a obra em quatro etapas:

- a) Encontrar uma obra,
- b) Dedicar atenção,
- c) Registrar a experiência e
- d) Compartilhar.

Com base no texto "O exercício da atenção", de Lilian L'Abbate Kelian e Helena Freire Weffort, consultoras do projeto educativo da 33ª Bienal, a palestra aborda as reflexões e as práticas que permearam o desenvolvimento da publicação.

- realização de exercício de atenção no auditório;
- breve histórico das Bienais com foco nos modelos de materiais educativos;
- apresentação da proposta curatorial disparadora do processo de criação da publicação educativa com base no texto "A atenção como prática curatorial", de Gabriel Pérez-Barreiro;
- reflexões dos textos "O sentido em todos os sentidos", de Rafael Sánchez-Mateos Paniagua, e "O exercício de atenção", de Lilian L'Abbate Kelian e Helena Freire Weffort;
- estrutura dos exercícios de atenção;
- questão aos participantes sobre possíveis relações entre a proposta da publicação educativa e o Currículo de Arte da Cidade de São Paulo.

Laboratório 1 | A estrutura do exercício de atenção (4 h)

Esse laboratório apresenta uma aproximação à proposta curatorial da 33ª Bienal partindo dos **exercícios de atenção à obra de arte** que integram a publicação educativa *Convite à atenção*. A prática de atenção prolongada, que abarca etapas de observação, registro e compartilhamento, privilegia a experiência de cada pessoa, e não informações, referências e conceitos sobre a obra. Após o exercício, serão abordadas relações entre **atenção** e



Handwritten signatures and initials.

33

educação na contemporaneidade. Propõe-se uma reflexão sobre o potencial da estrutura do exercício como propiciadora da liberdade interpretativa e da experiência do comum.

- realização de exercício de atenção coletivo em subgrupos;
- discussão em subgrupos com base na questão “por que precisamos de estrutura?”
- discussão com base na bibliografia selecionada da publicação educativa *Convite à atenção* e do Currículo de Arte para a Cidade de São Paulo, especialmente os autores Jorge Larrosa e Jacques Rancière.

Laboratório 2 | O exercício de atenção na escola (4 h)

Em consonância com a proposta da publicação educativa, esse laboratório busca dialogar com a **diversidade do que pode ser arte**, dos **espaços que ela ocupa**, dos **agentes e públicos que ela mobiliza** e dos **modos de se relacionar com arte**.

Em subgrupos, serão discutidas adaptações e criações dos exercícios de atenção com base nos interesses e contextos de atuação dos participantes. Poderão ser abordadas particularidades relacionadas aos Ciclos de Alfabetização, Interdisciplinar e Autoral.

- discussão com base no texto de Apresentação da publicação educativa e possíveis relações com o Currículo de Arte para a Cidade de São Paulo;
- trabalho em subgrupos divididos por Ciclos de Aprendizagem;
- sugestão de realização dos exercícios individualmente, pelos professores, ou coletivamente, com os alunos, entre os laboratórios 2 e 3.

Laboratório 3 | A experiência da atenção na escola e na 33ª Bienal (4 h)

Esse laboratório inicia com a discussão sobre as potencialidades e limites de uso dos exercícios de atenção com base nas experimentações nos distintos contextos dos participantes. Em seguida, será abordado o projeto da 33ª Bienal proposto pelo curador Gabriel Pérez-Barreiro, que revê o uso de temáticas nas curadorias, buscando experimentar novas possibilidades de interação entre público, obras, artistas e curadores. A apresentação inclui o processo de desenvolvimento da 33ª Bienal, sua expografia e a pesquisa dos sete artistas convidados para conceber, cada um deles, uma exposição coletiva selecionando seus pares.

- apresentação e discussão do que possivelmente foi desenvolvido nos contextos de atuação ou em experiências individuais dos participantes entre os laboratórios 2 e 3;
- apresentação e discussão sobre o desenvolvimento da 33ª Bienal - conceitos e expografia.

Visita à exposição | 33ª Bienal - Afinidades afetivas (4 h)

Os professores poderão conhecer a exposição e sua proposta de espaços favoráveis a desacelerar, observar, refletir e compartilhar experiências. Serão realizados exercícios de atenção com obras da mostra. Ao final, a equipe do programa educativo propõe uma reflexão sobre o processo dos cinco encontros como fechamento das ações continuadas.



Handwritten signatures and initials, including 'M', 'F', and 'le'.

33

- visita à exposição;
- realização de exercícios de atenção;
- fechamento e reflexão sobre o processo das ações continuadas.

10. Avaliação

- Avaliação diagnóstica inicial, por meio de conversas com o grupo participante.
- Avaliações cumulativas ao final de cada Laboratório que possibilitarão verificar se há necessidade de retomar algum procedimento.
- Uma avaliação final permitirá identificar o que foi produzido, as dificuldades enfrentadas durante o processo, por meio dos seguintes relatórios:
 - Relatório com quantitativo de inscritos, efetivos e certificados nas ações do programa;
 - Relatos dos participantes por meio de formulário eletrônico (google form);
 - Relatório das atividades realizadas com cada grupo, em cada ação;
 - Relatório de análise dos relatos dos professores.

11. Metas a serem atingidas

- O curso pretende contemplar 350 professores de arte da Rede Municipal de Educação de São Paulo.
- Sensibilizar nos professores afinidades e afetividades desses conteúdos com aqueles presentes no Currículo de Arte para a Cidade de São Paulo, no campo da experiência artística e estética privilegiando a articulação da sensibilidade e da percepção de obras contemporâneas.

12. Indicadores

A certificação será dada aos participantes que tiverem 100% de frequência e aproveitamento Satisfatório.

13. Profissionais do Programa Educativo da Fundação Bienal de São Paulo que conduzirão as ações

Cláudia Vendramini | gerente do programa educativo (RG 15.710.012-1 SSP SP)

Atua na área das artes visuais como educadora, pesquisadora e coordenadora de projetos culturais. Foi coordenadora de produção da 29ª Bienal (2010) e atualmente é gerente do programa educativo da Fundação Bienal de São Paulo. Mestre em Museologia - USP (2017), especialista em Gestão de Projetos Culturais e Organização de Eventos - Celacc/ECA/USP (2014) e graduada em Artes Plásticas - FAAP, com licenciatura plena (1987). Línguas: fluente em francês, lê em inglês e em espanhol.



Handwritten signatures and initials, including "yf" and "S m k".

33

Laura Moreira Barboza Pinto | coordenadora do programa educativo (RG 6.535.775 SSP SP)

Atua junto à coordenação do Educativo Bienal desde 2010, tanto no planejamento dos projetos quanto na execução e avaliação dos mesmos, especialmente na área de mediação e nos encontros de formação com professores. Trabalhou como professora especialista em artes na Escola Vera Cruz (1977-2009); professora do curso de Pedagogia no ISE Vera Cruz (Didática das Artes Visuais|1997-2013); e consultora em Artes Visuais do MEC (Programa Parâmetros em Ação|1999-2000). Formada em Artes Plásticas pela ECA / USP (1981), com licenciatura plena. Línguas: fluente em inglês, lê em francês e espanhol.

Regiane Ishii | assessora do programa educativo | produtora de conteúdo (RG 32.700.902-0 SSP SP)

Desde 2013 trabalha como produtora de conteúdo no programa educativo da Fundação Bienal de São Paulo, atuando na elaboração das publicações educativas e ações de difusão e mediação. Como jornalista, colaborou como repórter de exposições na Folha de S. Paulo (2011–2013). Graduada em Comunicação Social - Midialogia pela Unicamp e mestre em Artes Visuais pela mesma universidade. Doutoranda em Meios e Processos Audiovisuais, na ECA - USP. Realizou intercâmbio na Universidade de Santiago de Chile. Línguas: inglês e espanhol fluentes e nível básico de japonês.

Anita Limulja | assessora do programa educativo (RG 30.987.764-7 SSP SP)

É historiadora, mediadora e pesquisadora nas áreas de arte, educação e história. Trabalhou como professora na rede municipal de São Paulo (2013-2015), mediadora no Instituto Tomie Ohtake (2016-2017) e desde 2010 atua no programa educativo da Fundação Bienal de São Paulo como supervisora e assessora. É formada em História pela Universidade de São Paulo (USP), mestre em história da arte e doutoranda em história social pela mesma universidade. Línguas: lê em espanhol e inglês.



6
uf S. m

33

Elaine Fontana | assessora do programa educativo (RG 30.866.800 SSP SP)

É assessora do programa educativo da Fundação Bienal de São Paulo, onde atua nas ações de difusão e mediação desde 2010. Foi coordenadora da Área de Ação Educativa do Museu Lasar Segall entre 2012 e 2017, tendo participado da equipe desde 2004. Mestranda no Programa de Pós-Graduação Interunidades em Estética e História da Arte da USP. Línguas: lê em inglês e espanhol.

Janaína Machado | assessora do programa educativo (RG 32.942.819-6 BH MG)

É assessora do programa educativo da Fundação Bienal São Paulo (2018). Trabalhou como mediadora na 31ª Bienal (2014), na 32ª Bienal (2016) e no Espaço Cultural Porto Seguro (2017). É formada em Letras, Língua Portuguesa e Linguística pela Universidade de São Paulo (USP). Mestranda pela PUC-SP no Programa de Linguística Aplicada com a pesquisa *A construção do discurso negro político nas letras dos Racionais MC'S*. Línguas: lê em inglês.

Thiago Gil | pesquisador (43.622.771-X SSP SP)

É pesquisador da Fundação Bienal de São Paulo desde 2013. Mestre em Artes Visuais pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (2012), onde é doutorando no mesmo programa. Entre 2011 e 2016, foi colaborador da Enciclopédia de Artes Visuais do Instituto Itaú Cultural como pesquisador e redator. É autor do livro *Uma Brecha para o Surrealismo* (Alameda, 2015). Línguas: fluente em inglês, lê em espanhol e francês.



[Handwritten signatures]